

Fenologia da cultivar de pessegueiro 'BRS-Libra' sobre 21 porta-enxertos

J. do Prado¹, M.V. dos Santos², L. Castegnera³, D.L.O. Fischer⁴, N.A. Mayer⁵ e C.L. Giacobbo⁶

¹Acadêmico Agronomia UFFS, Chapecó, SC, Brasil, e-mail: jeandopradoo@hotmail.com;

²M.S em Ciência e Tecnologia Ambiental (PPGCTA), UFFS, Erechim, RS, Brasil;

³Acadêmico Agronomia (Bolsista IC-UFFS), UFFS, Chapecó, SC, Brasil;

⁴Profª. Drª., Área de ciências agrárias, Campus CaVG – IFSul, Pelotas, RS, Brasil;

⁵Embrapa Clima Temperado, Pelotas, RS, Brasil;

⁶Professor, Agronomia/PPGCTA UFFS, Chapecó, SC, Brasil.

A utilização de porta-enxertos na agricultura é de suma importância, sendo determinante para a obtenção de bons frutos. Com este trabalho teve-se por objetivo avaliar a resposta fenológica da cultivar BRS-libra autoenraizada e enxertada sobre 21 porta-enxertos nas condições edafoclimáticas de Chapecó. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso com 22 tratamentos (Autoenraizada, 'Barrier', Clone 15, 'Cadaman', 'Capdeboscq', 'De Guia', 'Flordaguard', GF 677, G×N.9, 'Ishtara', I-67-52-4, México Fila 1, 'Nemared', 'Okinawa', *P. mandshurica*, 'Rosafior', 'Rigitano', 'Santa Rosa', 'Tsukuba-1', 'Tsukuba-2', 'Tsukuba-3' e Tardio-01) com quatro repetições. As avaliações ocorreram em dois ciclos de produção 2016/17 e 2017/18. As variáveis analisadas foram desenvolvimento do fruto, período de floração e colheita. Os dados foram submetidos ao teste Shapiro-Wilk, à 5% de significância. Quando comparados os dados dos dois ciclos, verifica-se uma concentração da floração no mês de julho nos dois anos consecutivos. O porta-enxerto 'Capdeboscq' foi o primeiro a florescer, seguido de Tsukuba 1, 2, 3 e *P. mandshurica*, os mais tardios foram 'Rigitano' e Clone 15. A amplitude de floração variou de 10,5 dias em 'Santa Rosa' e México Fila 1, se estendendo de 21 a 30 dias para 'Rigitano' e 'Tsukuba-2'. O fim da floração ao início da colheita foi maior para 'Santa Rosa' e menor para 'Flordaguard', 'Rigitano', 'Nemared' e G×N.9. A duração da colheita em 2016-17 variou aproximadamente duas a cinco semanas, sendo 'Tsukuba-3' (14 dias), México Fila 1, G×N.9 e Clone 15 (13 dias), e 'Capdeboscq' (33 dias). Em 2017-18, 'Barrier', 'BRS-Libra' autoenraizado e 'Santa Rosa' foram de 8, 5 e 3 dias, *P. mandshurica* (2 dias). Conclui-se, portanto, que o porta-enxerto influencia na cultivar copa quanto aos estádios fenológicos.

Palavras-chave: *Prunus persica*, fruticultura, enxertia.